

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PERFIL DE MULHERES SUBMETIDAS À CESARIANA EM MATERNIDADES PÚBLICAS DO ACRE

Relatoria: Carla Evangelista de Araujo

Robson José Lima da Silva Filho

Autores: CÍCERO FRANCALINO DA ROCHA

Maria José Francalino da Rocha Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aumento nas últimas décadas de cesáreas em relação ao parto vaginal é preocupante, sendo considerado um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, encontrando-se associado ao aumento da morbimortalidade materna e fetal a curto e a longo prazo. Para alguns autores, fatores pessoais da mulher e do seu ambiente social, bem como regionais e institucionais relacionados à organização dos serviços, constituem aspectos não médicos e estariam associados à prática obstétrica vigente no Brasil. **Objetivo:** Identificar as características sociodemográficas e obstétricas das mulheres submetidas à cesariana na região de atenção à saúde Juruá Tarauacá/Envira, Acre. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, de corte transversal, realizado com dados registrados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), que utiliza documento individualizado e padronizado, em nível nacional, a Declaração de Nascido Vivo (DN). Amostra constituída por nascimento ocorrido por cesariana nos anos de 2014 a 2018. A região estudada é composta por sete municípios que não possuem instituições privadas de assistência ao parto. A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, em vista que foram utilizados dados secundários publicados e sem identificação dos sujeitos. **Resultados:** 8.489 mulheres foram submetidas a cesarianas. Identificou-se um perfil de mulheres jovens, a maioria tinha entre 20 a 35 anos (64,6%), idade média de 24,6 anos, raça/cor autodeclarada parda (81,5%), situação conjugal com companheiro (78,2%), ensino médio completo ou incompleto (41,7%), seguidas daquelas com ensino fundamental completo ou incompleto (38,2%), residentes nos municípios de: Cruzeiro do Sul (46,1%), Tarauacá (21,2%) e Feijó (9,5%). Concernente às características obstétricas, destacou-se as multíparas (60,1%), sem antecedentes de cesariana (59,5%), gestação de feto único (96,2%), a termo (84,0%), cefálico (89,5%), início de trabalho de parto espontâneo (79,2%) e cesárea realizada após o início do trabalho de parto (73,7%). **Conclusão:** O perfil identificado das mulheres submetidas à cesariana reforça a hipótese de o procedimento estar sendo realizado sem indicações obstétricas, contudo, se faz necessário estudo sobre os fatores determinantes da cesárea nessa população. Destaca-se ainda a importância da educação em saúde da gestação ao parto que fortaleçam o potencial da mulher para fazer escolhas nas melhores evidências disponíveis.